

Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres – PRESERVAS

SÍNTESE

O Preservas, setor de atendimento de animais silvestres do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV/UFRGS), desenvolve diversas atividades, dentre elas estão o atendimento na clínica veterinária de silvestres, atendimento clínico-cirúrgico de animais selvagens de zoológicos e criadouros, atendimentos de ONGs que visam a recuperação e reabilitação de animais silvestres, educação ambiental com palestras e trabalhos sociais, promoção de conhecimentos técnicos biológicos e veterinários na área de atuação, atendimento veterinário ao Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), e também a promoção de estágios a acadêmicos que tem interesse na área.

RESUMO

INTRODUÇÃO

O PRESERVAS é um projeto de extensão do HCV/UFRGS, que foi formado em 2004 com o nome de CECLIVET, que surgiu para suprir interesses na área de medicina veterinária de animais silvestres. Nesse mesmo ano, foi fechado um convênio da faculdade com o CECLIMAR, o que proporcionou maior interação e prática da medicina de animais silvestres, principalmente animais marinhos.

No ano de 2009, o CECLIVET teve algumas alterações em sua rotina por ter ampliado seus atendimentos a outros projetos e pesquisas, como ONGs e zoológicos, além dos atendimentos de pets exóticos e silvestres na clínica veterinária. Pelo fato de ter aumentado a sua área de atuação, o nome do grupo não cabia mais a todos os serviços prestados pelo grupo, portanto procurou-se uma nova denominação à equipe especializada em animais selvagens.

DESENVOLVIMENTO

O PRESERVAS conta com um ambulatório especializado para atendimento e internação de animais silvestres, e também com o apoio de diferentes especialistas que colaboram com o projeto, tanto na realização de exames complementares como integração de conhecimentos técnicos.

O projeto possui um programa de estágio e recebe acadêmicos de diversos estados do Brasil, estimulando a interdisciplinaridade e objetivando a capacitação profissional. É realizado atendimento veterinário ao CECLIMAR, e junto a este são realizados projetos de pesquisa em conjunto com o curso de Ciências Biológicas, ênfases em Biologia Marinha e Costeira e Gestão Ambiental Marinha e Costeira. No HCV são realizados atendimentos de rotina de animais da clínica veterinária de silvestres e pets exóticos. Além disso, também são recebidos animais de apreensões e debilitados, encaminhados pelo Batalhão da Brigada Ambiental, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, empresas de consultoria ambiental, projetos de recuperação de áreas de alagamentos, ONG's e populares. O grupo também presta serviços clínico-cirúrgicos

para zoológicos e criadouros. Palestras e cursos voltados para as áreas de Ciências Biológicas e Medicina da Fauna Silvestre são desenvolvidas periodicamente, como forma de extensão da aprendizagem, aperfeiçoamento e formação de acadêmicos e profissionais da área.

Atividades de educação ambiental com apresentação de noções de preservação ambiental, saúde pública e zoonoses foram realizadas com a intenção de despertar a consciência conservacionista e também visando à promoção a saúde, onde o principal objetivo é a formação de cidadãos ativos que saibam identificar os problemas e participar efetivamente de sua solução e prevenção.

Aliadas às palestras, já foram organizados pelo grupo cursos ministrados pela empresa Hayabusa falcoaria e consultoria ambiental com o tema Curso Introdutório de Falcoaria. Técnicas de falcoaria são utilizadas para a reabilitação de aves rapinantes que chegam debilitadas, visando melhor manejo e redução do estresse dos animais. A maioria destes pacientes necessita de cuidados após a interação com o homem e o meio urbano, e o projeto promove a educação ambiental visando sanar a evidente desinformação acerca de seus hábitos e importância ecológica.

CONCLUSÃO

O Preservas, Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres, foi criado devido a crescente demanda pela clínica de animais silvestres e a necessidade da conservação da vida selvagem. Desde então, vem trabalhando com o intuito de complementar e aprofundar o conhecimento referente aos animais silvestres. A atividade de extensão está focada na ampliação de ações que valorizem a integração de acadêmicos e profissionais com a sociedade, buscando apaziguar os impactos da ação antrópica sobre a fauna silvestre.